

----- ATA N.º 1/2025 -----

**SESSÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
FERREIRA DO ZÊZERE AOS DIAS
VINTE E UM DE FEVEREIRO DE DOIS
MIL E VINTE E CINCO -----**

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, na Associação Cultural, Desporto e Recreio de Chãos, sito em freguesia de Chãos, face à convocatória para o efeito oportunamente remetida nos termos regimentais, reuniu este Órgão, sob a presidência de José Manuel Pinto da Silva Casanova, tendo como 1.º e 2.º Secretários, respetivamente, Carlos Ferreira Salgado e Maria Fernanda Gaspar de Moura, com a seguinte **ordem de trabalhos**: -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

1. Apresentação de expediente, nos termos da alínea m) do nº 1 do artigo 29º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----
2. Apreciação e votação da ata da 5ª Sessão Ordinária realizada em 27 de dezembro de 2024. -----
3. Assuntos gerais de interesse autárquico, ao abrigo do artigo 52º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

1. Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade e situação financeira do município, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea c) do nº 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

2. Proposta da Mesa da Assembleia Municipal de Ferreira do Zêzere, para a 1ª Revisão ao Regimento da Assembleia Municipal, efetuados pelos Serviços de apoio à Assembleia M. -----

3. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal atinente aos estudos de sinalização/toponímia abaixo mencionados, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea g) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação: -----

a) Colocação de sinal de trânsito, em Arruamento em Matana, no lugar de Ferreira do Zêzere, sito na freguesia de Ferreira do Zêzere; -----

b) Colocação de sinal de trânsito, em Rua dos Castanheirais, no lugar de Salgueiral, sito na freguesia de Ferreira do Zêzere; -----

c) Colocação de sinal de trânsito, na Estrada da Mata com a Estrada Francisco Sá Carneiro, sito na freguesia de Igreja Nova do Sobral. -----

4. Apreciação e votação da Revisão Orçamental nº 1 (Receita e Despesa) e Revisão nº 1 - Modificação às GOP-Grandes Opções do Plano (PPI-Plano Plurianual de Investimentos e AMR - Atividades mais relevantes), nos termos da alínea c) do nº 1 do artigo 33º, e alínea a) do nº 1 do artigo 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

5. Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal, para contratação de empréstimo MLP, e autorização Prévia de Compromisso Plurianual, Autorização de Repartição de Encargos, para os anos económicos previstos, na contratação do empréstimo bancário, por um prazo de 10 anos, para Investimento em várias obras (pavimentação e trabalhos complementares), ano de 2025, nos termos do número 2 do artigo 51º, da Lei nº 73/2013, de 03 de setembro, na sua atual redação, conjugado

com a alínea ccc) do número 1, do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, e em conformidade com a alínea f, do nº 1, do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

6. Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal, para Aquisição de Parcela de Terreno no âmbito da Obra de Alargamento de Passeios, na Avª. 13 de junho, em Ferreira do Zêzere - Escritura de Cedência a Título Oneroso (Compra e Venda) - Afetação ao Domínio Público Municipal, nos termos da alínea q), do nº 1, do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

7. Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal, para adenda ao Contrato Interadministrativo - Freguesia de Chãos, com prorrogação do prazo, em conformidade com o disposto na alínea m) do nº 1 do artigo 33º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, bem como nos termos da alínea k) do nº 1 do artigo 25º, da mesma Lei. -----

8. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, para aprovação do Tarifário proposto pela Tejo Ambiente, E.I.M., para o ano de 2025, tendo em conta o parecer da ERSAR. -----

9. Compromissos Plurianuais: -----

9.1) - Apreciação dos compromissos plurianuais (quadro 1), efetuados ao abrigo da autorização da Assembleia Municipal de 4 de dezembro de 2021, conforme nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro. -----

10. Para conhecimento, do Orçamento 2025 da Tejo Ambiente, EIM., Demonstração de Resultados Previsional para 2025 incluindo neste o Plano Plurianual de Investimentos para 2025-2029 e Investimentos realizados de 2020 a setembro de 2024. -----

INTERVENÇÃO ABERTA AOS CIDADÃOS -----

1. Intervenção e esclarecimento ao público nos termos do n.º 1 do artigo 49º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

Presenças: distribuída a folha de Presenças aos membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença de vinte dos seus membros, tendo-se registado a ausência do Deputado Municipal, a Senhora Joana Patrícia Mendes de Sousa, que foi substituída pela Senhora Maria da Luz Rodrigues Martins, e dos Deputados Municipais, António Manuel Henriques de Jesus e António José Craveiro de Carvalho.-----

A Câmara Municipal fez-se representar pelo Presidente Bruno José da Graça Gomes, e pelos Vereadores Orlando da Silva Patrício, Sérgio Manuel Roberto Morgado, Hugo Miguel de Freitas Azevedo e Pedro Manuel dos Santos Alberto. -----

Abertura da Sessão: Eram vinte e uma horas e dez minutos quando, verificada a existência de “quórum”, o Presidente da Mesa, nos termos regimentais, declarou aberta a sessão da Assembleia Municipal, cumprimentando todos os membros presentes da câmara municipal, assembleia municipal, comunicação social e público em geral, saudando também a população de Chãos, dizendo que será na vigência do mandato atual, a última vez que reunirão como Assembleia Municipal naquela freguesia, reconhecendo o papel importante, louvável e reconhecido mérito que tem junto da população os senhores presidentes de junta, cumprimentando assim o atual presidente da Junta de Freguesia, o Senhor Edmundo Freitas, por receber a Assembleia Municipal naquela Associação . -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

1. Apresentação de expediente, nos termos da alínea m) do nº 1 do artigo 29º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, realçou duas situações, que irá focar um pouco de seguida, nomeadamente um email com uma exposição do Senhor Carlos Palhinha, bem como uma carta enviada pela Presidência da República. Assim, passou a ler na íntegra a exposição do Senhor Carlos Palhinha **(Documento em anexo a esta ata, que irá ser integrada no ficheiro da mesma quando esta se tornar pública)**. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal continuou dizendo que a dezassete de janeiro de dois mil e vinte e cinco, o parlamento aprovou a reposição de trezentas e duas freguesias por desagregação de uniões de freguesias criadas pela reforma administrativa de dois mil e treze. O projeto de lei teve os votos a favor dos proponentes, PSD, PS, Bloco de Esquerda, PCP, Livre e PAN, e do CDS-PP, o voto contra da Iniciativa Liberal e a abstenção do Chega na generalidade, na especialidade e em votação final global. Disse ainda que o parlamento aprovou ainda um recurso apresentada pela Iniciativa Liberal, que visava retirar da votação na especialidade de uma proposta do PCP, para reconsiderar mais de meia centena de pedidos de desagregação de freguesias, muitos dos quais rejeitados por terem entrado na Assembleia da República além do prazo limite. O recurso apresentado pela Iniciativa Liberal, argumentou que a proposta do PCP não cumpria com os critérios previstos na lei, foi aprovado com votos a favor do PSD, PS, Chega e Iniciativa Liberal, CDS-PP, votos contra do PCP, Bloco de Esquerda e Livre, e abstenção do PAN. A vinte e nove de janeiro de dois mil e vinte e cinco o grupo parlamentar que se criou, para analisar os pedidos de uniões de freguesia que se pretendiam desagregar ao abrigo da lei geral de criação, modificação, e extinção daquelas autarquias, tomou posse no Parlamento. Referiu que esse grupo parlamentar passou a ter na sua alçada os pedidos que entraram fora

do prazo definido, pela Assembleia da República. A doze de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, o Presidente da República veta a desagregação das freguesias onde devolve o diploma ao Parlamento. Assim passou a ler a carta que a Assembleia Municipal de Ferreira do Zêzere recebeu da Presidência da República, assinada pelo Senhor Presidente da República. **(Documento em anexo a esta ata, que irá ser integrada no ficheiro da mesma quando esta se tornar pública)**. Continuou dizendo que a treze de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, anunciou o PS, que iria pedir o reagendamento imediato do referido diploma. A quinze de fevereiro o PSD anunciou que iria confirmar o diploma que foi votado. A aguardar então o reagendamento da nova votação com data a decidir pelo Senhor Presidente da Assembleia da República e os líderes parlamentares é no atual momento a situação que se está a viver. Depois de votado o diploma o mesmo é devolvido ao Presidente da República que tem um prazo de oito dias para proceder à sua assinatura e publicação. Foram estes esclarecimentos que o Senhor Presidente da Assembleia quis prestar, concluindo assim a sua intervenção. -----

2. Apreciação e votação da ata da 5ª Sessão Ordinária realizada em 27 de dezembro de 2024. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou os Senhores Deputados Municipais se pretendiam efetuar alguma alteração à ata recebida que foi enviada oportunamente, pelo que não houve nenhuma intervenção. -----

Colocada à votação, a Assembleia Municipal, deliberou por maioria, com dezoito votos a favor, sendo onze do Partido Socialista e sete do PPD/PSD-CDS.PP, zero votos contra, e uma abstenção da Senhora Maria da Luz Rodrigues Martins, do

Partido Socialista, devido a não estar presente na sessão anterior da Assembleia Municipal. -----

3. Assuntos gerais de interesse autárquico, ao abrigo do artigo 52º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, antes de abrir o período para inscrições dos Senhores deputados, leu um Voto de Pesar, que segue assim na íntegra: “ *A Assembleia Municipal de Ferreira do Zêzere reunida a vinte e um de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, no Salão da Associação Cultural, Desporto e Recreio de Chãos, expressa o seu profundo pesar pelo falecimento do cidadão Rogério Antunes Henriques Vicente, recentemente ocorrido. O exemplo de vida do cidadão Rogério Henriques Vicente, como homem de bem, trabalhador, pai de família e ainda como cidadão disponível para ajudar os seus conterrâneos, não será esquecido. Dedicou parte do seu tempo à sua Freguesia, servindo-a como autarca e o seu desaparecimento prematuro constitui, uma perda para todos os habitantes de Chãos. Todos têm a responsabilidade de seguir o seu exemplo e de perpetuar a sua memória. A Assembleia Municipal transmite a toda a família do Senhor Rogério Antunes Henriques Vicente os sentidos pêsames*”. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o respetivo Voto de Pesar, o qual foi aprovado por unanimidade pelos presentes. Foi depois efetuado um minuto de silêncio em memória do Senhor Rogério Vicente, por todos os presentes na respetiva Sessão. De seguida leu uma proposta que foi emitida via email, em conjunto com a Mesa da Assembleia Municipal e com as direções dos respetivos grupos parlamentares, em que foi elaborada uma proposta no sentido de que as senhas de presença da sessão da Assembleia Municipal atual dos Senhores Deputados

Municipais, ou seja, daqueles que têm direito a receber uma senha de presença sejam apresentadas depois ao Senhor Presidente da Junta de Chãos, na próxima Assembleia Municipal que será na Igreja Nova do Sobral, questionando assim os Senhores Deputados Municipais sobre a proposta efetuada, a qual foi colocada à votação onde a mesma foi aprovada por unanimidade. Assim o Senhor Presidente da Assembleia Municipal solicitou ao Senhor Presidente da Junta de Chãos que expressasse à família do Senhor Rogério Vicente, os votos da Assembleia Municipal, bem como transmitir a decisão que se tomou por unanimidade. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira do Zêzere, Armando Cotrim, no uso da palavra, e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, começou por falar na Estrada nº 348 em Chão da Serra, questionando se já estará a ser feito o projeto para a respetiva via, ou seja, em que fase está, e se podem contar com uma apresentação pública desse projeto. Em relação ao Centro de Formação na Pista de Valadas, em que já foi anunciado em sessão de Assembleia Municipal, quis saber se o Senhor Presidente da Câmara, poderia dar mais informações, nomeadamente a quem será dirigido, como irá funcionar, e saber qual a importância daquela estrutura para o Concelho de Ferreira do Zêzere, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da União das Freguesias de Areias e Pias, António Oliveira, no uso da palavra, começou pelo Posto Médico de Areias, pretendendo saber se já tem alguma informação, dizendo que o assunto em apreço, está a gerar algum incómodo aos seus utentes, sendo alguns já com idade avançada, com falta de mobilidade, e que têm de se deslocar até Ferreira do Zêzere. Referindo outro ponto, quis saber o ponto de situação da antiga escola de Pias. Por último e em relação ao Albergue de Peregrinos, e por aquilo que vai ouvindo e vai percebendo, já estará pronto para

acolher os peregrinos, querendo assim o ponto de situação, tendo de seguida terminou a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Águas Belas, José Pedro, no uso da palavra, começou por referir a estrada em Águas Belas, devido aos rebentamentos que houve recentemente na Zona de Vales, questionando se existe algum estudo, ou algum desenvolvimento, pois tem havido algumas roturas, e onde ficaram buracos abertos na Estrada Nacional, colocando em perigo os utentes que circulam naquela via. Em relação à Rua António Teixeira Antunes, sobre a conduta, pretendendo saber se já foi entregue a obra, se existe já data de início, bem como o tempo de duração da mesma, querendo assim saber mais algum desenvolvimento acerca do assunto, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Deputado Municipal, João Silva, no uso da palavra, e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, começou por referir que as obras iniciadas na Escola Pedro Ferreiro, têm tido algum atraso, pretendendo assim um ponto de situação atual e real do estado das mesmas e se com algum atraso que haja irá trazer algum constrangimento para a respetiva obra. Relativo ao Centro de Saúde de Ferreira do Zêzere, questionou para quando a sua requalificação e pretendendo saber se estão acautelados os constrangimentos que possam surgir para os utentes no decurso da mesma. Em relação às obras a decorrer em Dornes quis saber o ponto de situação das mesmas, bem como da situação da Biocompost, se já existe novidades, para um futuro mais risonho para quem se queixa daquela empresa, terminando assim a sua intervenção. -----

A Senhora Deputada Municipal, Mónica Antunes, no uso da palavra, e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, quis um ponto de situação acerca da Praia Fluvial

da Bairrada/Bairradinha, sabendo que houve um primeiro concurso que ficou deserto, dizendo que é um instante que a época balnear estará à porta. Em relação à EM 1108, quis saber em que ponto se encontra a possibilidade da requalificação daquela estrada, sendo partilhada entre o Município de Ferreira do Zêzere e o Município de Tomar, onde mencionou que já foi assumido por ambos os Municípios que será para requalificar, mas que até ao momento, não existe essa previsão, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Deputado Municipal, Pedro Vitorino, no uso da palavra, e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, questionou acerca da Habitação Social. Quis saber o ponto de situação dos projetos e obras em curso, terminando assim a sua intervenção. -----

A Senhora Deputada Municipal, Maria da Luz, no uso da palavra, falou sobre o espaço de coworking, questionando assim para quando a previsão para a sua abertura, no espaço que irá funcionar no Terminal da Rodoviária de Ferreira do Zêzere, e se o Município já tem registo de interessados para o respetivo espaço, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra, e antes de responder aos pedidos de esclarecimentos dos Senhores Deputados Municipais, agradeceu à associação e Junta de Freguesia, pelo facto de darem oportunidade de receber a sessão da Assembleia Municipal naquele espaço, mais uma vez, dizendo que é num tempo difícil por se ter perdido um ferreirense, um pai de família, alguém que considerava bem formado. Disse que a vida é ingrata, mas cabe a cada um relembrar a qualidade das pessoas, e que neste caso se tratava de um autarca competente e dedicado. Respondendo assim ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de

Ferreira do Zêzere, Armando Cotrim, relativo à EM 348, troço do Chão da Serra, referiu que abriu um concurso para um conjunto de projetos de execução, que foi entregue a uma empresa, onde deverá faltar duas a três semanas para apresentar o estudo prévio. Pretende que esse estudo prévio seja apresentado à comunidade e aos moradores daquele local para poder ser discutido para ser melhorado. Espera que para o final do mês de março, possam efetuar essa apresentação, se não houver falha nos prazos. Relativo ao Centro de Formação, referiu que estão numa fase final de balizamento, daquilo que irá ser o edifício, e que já foi solicitado parecer à ANEPC – Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, sendo algo obrigatório, dizendo que sem esse parecer não tem a aprovação da candidatura, mencionando que é um investimento que será superior a dois milhões de euros e que irá ser feito em duas fases, dizendo que está tudo a correr bem e que irão ter que conseguir o restante financiamento além dos quinhentos mil euros e perceber posteriormente, qual o valor de cada uma dessas fases. Disse que neste momento o mais importante é ter o parecer positivo da ANEPC, para dar continuidade ao projeto, que irá ter uma importância muito grande, referindo que os quinhentos mil euros foram alocados por parte dos onze municípios do Médio Tejo, o que irá trazer uma responsabilidade maior. Disse que será um edifício onde irão ter formação para várias entidades, como bombeiros, G.N.R., politécnico, etc., onde terá essas valências de poder ser também um instrumento para os cursos superiores, referindo que tem tudo para dar certo, explicando que é uma infraestrutura que neste momento não existe e que está rodeada de um aeródromo, de floresta, de água, e que irá ser positivo para a região, e que felizmente a Comunidade Intermunicipal percebeu essa situação, explicando que se calhar não teriam alocado aquela verba a Ferreira do Zêzere, sendo este o ponto

de situação ao momento. Respondendo ao Senhor Presidente da União das Freguesias de Areias e Pias, António Oliveira, começou por referir que passados três anos começam a chegar as boas notícias de todo o trabalho que foi desenvolvido e que começa a ir às Assembleias Municipais mais animado. Referiu que o Posto Médico e o Centro de Saúde, têm sido uma guerra grande, mencionando que está quase resolvido. O Posto Médico será inaugurado supostamente até à primeira quinzena de março e terá de ser obrigatoriamente inaugurado ou aberto, no sentido em que as obras do Centro de Saúde, vão ter início em março. Referiu que não consegue iniciar as obras do Centro de Saúde, sem a Extensão de Saúde estar aberta. Referiu que ela está pronta, mas que neste momento falta fechar o valor da renda que será depois transferido para Ferreira do Zêzere. Disse ter uma reunião agendada para segunda-feira, com a ACSS – Administração Central do Sistema de Saúde, I.P., e com a ULS – Unidade Local de Saúde, para conseguir saber qual o valor da renda para posteriormente se tratar da abertura do Centro de Saúde. Têm de efetuar um protocolo, um Contrato de Arrendamento, seguidamente com contrato de água e de luz, sendo este o ponto de situação. Com esta situação quis dar uma boa notícia, dizendo que estavam impedidos de assinar o contrato financeiro com o Centro de Saúde de Ferreira do Zêzere, via PRR, por força de estar alocado e referenciada a extensão de saúde de Areias pelo fato de não serem Donos de Obra, e que não tinha enquadramento no aviso, mas que depois com uma reunião tida com o PRR, conseguiu-se alocar os oitenta mil euros às duas extensões de saúde que têm em Ferreira do Zêzere. Com aquilo quis dizer que Chãos e Frazoeira, poderão ter e caso a candidatura seja aprovada, terão as duas, oitenta mil euros, para se poder ter alguma requalificação, nomeadamente questões de eficiência energética. Disse

ainda que não se conseguiu alocar aquela verba a Areias. Relativo à Escola de Pias, disse estarem a tratar de fechar a aquisição do terreno que o Município necessita para o parque, percebendo assim qual a melhor forma jurídica para o fazer, onde tem de ter uma avaliação, que é obrigatória, referindo que o projeto de execução estará quase finalizado, dando conta que o mesmo foi finalizado, e que depois houve revisão de projeto e que neste momento está a concluir-se a Revisão de Projeto, dizendo que terão de começar a trabalhar na empreitada. Tudo fará para que no primeiro semestre a obra esteja a começar. Deu conta de que não sabem se terão de apresentar algum pedido financeiro ou não para o restante, mas garantiu que da parte do projeto de execução está tratado. Falando sobre o Albergue, disse que está pronto e a funcionar, dizendo que na semana anterior tiveram uma abertura, com entrega de chaves, simbólica, para marcar a abertura. Espera que corra bem e que tenha a qualidade que a pessoas querem, acreditando que sim, sendo uma mais valia que Areias e Ferreira do Zêzere têm e que agora é dar a conhecer e utilizar. Respondendo ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Águas Belas, José Pedro Joaquim, e relativo à EN 238, e em relação ao que tem acontecido em Vales, disse que é uma situação que está referenciada pela ADVT – Águas do Vale do Tejo, onde está a ser feito estudo para se perceber qual a dimensão da obra que vai acontecer. Referiu que não voltou a reunir com a ADVT, em relação a este assunto em apreço, mas aguarda que lhe digam o que estão a prever fazer, tendo em conta os últimos acontecimentos, para que ou façam a requalificação da respetiva conduta à zona dos Vales ou se continuam com os graves problemas. Deu conta que assim que começarem as obras em Águas Belas, no troço entre a Igreja e a rotunda, disse que começará a pressionar para que indiquem qual é a requalificação e dimensão que

irão fazer. Em relação EN 238, disse que a obra irá iniciar-se em março, uma vez que o Auto de Consignação irá ser assinado nos próximos dias, estando assim tudo alinhado, referindo que irão resolver a situação rapidamente. Respondendo ao Senhor Deputado Municipal, João Silva, começou por referir que em relação à obra da Escola Pedro Ferreiro, existe efetivamente atraso justificado, onde tem justificação, dizendo que tem de ser recuperado, dando conta que se não houver recuperação começarão a perder valor do PRR, explicando que existe um prazo para cumprir, e que têm de cumpri-lo. O Senhor Presidente da Câmara deu conta aos presentes que trouxe a Ferreira do Zêzere, o Senhor Pedro Dominginhos, Presidente da Comissão de Acompanhamento do PRR, dizendo que ficam sempre agradados quando dizem coisas boas do Município, naquilo que é a captação de investimento, e o aproveitamento dos Fundos Comunitários PRR. Disse não ser preocupação no atual momento, nem para o Senhor Pedro Dominginhos, nem para o Município, e por uma questão de equilíbrio disse ter uma reunião com o responsável da empresa para a semana seguinte, conjuntamente com a chefia de divisão daquele setor da Câmara Municipal. Falando no Centro de Saúde de Ferreira do Zêzere, disse que a obra irá começar em março, e que terá duas fases, dizendo mais uma vez que só poderá começar quando a extensão de saúde de Areias estiver aberta, o que estará por semanas, contando que os constrangimentos não sejam muitos, devido a que o espaço é grande e tem alguns espaços não aproveitados na presente data, esperando que a ULS também consiga efetuar a gestão dos Recursos Humanos da melhor forma. Disse que até ao momento não houve preocupação maior quanto a esses constrangimentos. Em relação a Dornes, disse que aguarda o parecer da antiga DGPC – Direção Geral do Património Cultural, agora Instituto do

Património que é tutelado pela CCDR – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, e que sem esse parecer não poderão tomar a decisão de se efetuarem as escavações da Torre até à base, alterando-se o projeto de execução, ou não o fazem e continuam com o projeto atual. Tem pressionado muito nesse sentido e segundo a responsável da CCDR, continuam a analisar a situação e que darão conta dessa necessidade tão depressa quanto possível. O Senhor Presidente da Câmara, disse que estão a solicitar uma prorrogação do prazo ao Turismo de Portugal, sendo uma obra financiada, dizendo que não depende da Câmara Municipal, mas que tem feito as diligências necessárias, sendo este o ponto de situação ao momento. Em relação ao Videomapping, disse que o mesmo irá ser inaugurado também com o Turismo de Portugal, sendo uma boa experiência, esperando assim pela data para que se possa fazer. Falando na empresa Biocompost, referiu que as informações que dispõe ao momento, estão no mesmo patamar, às já transmitidas anteriormente, dando conta de que tem havido reuniões entre a empresa que irá ficar com as instalações da Biocompost, para a concretização do Biogás, aguardando assim que entre o projeto de arquitetura para que se possa analisar e depois avançar com o respetivo licenciamento, mas continuando expectantes quanto a essa vontade. Respondendo às questões da Senhora Deputada Municipal, Mónica Antunes e em relação à Praia Fluvial da Bairrada/Bairradinha, referiu que devido a terem ficado com o concurso deserto por força do valor, não ser aquele que as empresas entendiam ser suficiente, disse ter boas notícias e irão abrir novo procedimento, dia cinco ou seis de março, esperando que haja concorrentes, para depois rapidamente se poder começar com a obra. Deu conta de que este processo já vai com três anos, dando assim a conhecer as dificuldades que existem, mas que irá

finalmente ficar tratado. Em relação à EM 1108, referiu que a responsabilidade de alcatroar é da Câmara Municipal de Tomar. Sabe que a Câmara Municipal de Tomar teve de aguardar um pouco em relação ao visto do Tribunal de Contas, o que atrasou um pouco a empreitada em apreço. Em conversa tida com o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Tomar, é tudo uma questão de timings, dizendo que da outra parte tem um conjunto alargado de betuminoso para colocar, mas frisou que é para avançar, tendo de se aguardar mais algum tempo. Respondendo ao Senhor Deputado Municipal Pedro Vitorino, e em relação à habitação social, referiu que a Câmara Municipal irá aprovar na quarta feira seguinte, o lançamento da empreitada em Reunião de Câmara, devido ao valor ser superior a setecentos e cinquenta mil euros, competência esta da Câmara Municipal. Deu conta que irão lançar dezasseis, mais oito fogos, falando assim de vinte e quatro apartamentos, com um valor que é superior a três milhões de euros. Aguarda que o concurso da empreitada não fique deserto, sendo um receio que tem, e um problema que os Municípios têm tido, pois as obras têm aumentado muito. Deu conta que com a concretização da obra é conseguirem cinquenta e dois ou cinquenta e quatro fogos de rendas a custos controlados, com um investimento de sete milhões de euros. Referente às obras de habitação social, nomeadamente aos oito fogos, referiu que as obras estão a decorrer bem, e das visitas que tem feito, está agradado com aquilo que tem visto. Respondendo à Senhora Deputada Municipal, Maria da Luz, em relação ao assunto do Espaço Coworking, informou que a Câmara Municipal irá abri-lo na próxima semana, dizendo que estiveram a fazer testes de Internet, e que já houve visitas ao espaço, juntamente com o Gabinete de Apoio à Presidência, com uma ou duas pessoas. Disse ser um espaço que não é a incubadora de empresas que pretendem em

Pias, mas que irá permitir que se tenha um espaço para aquilo que é a procura. Referiu estar já tudo tratado, identificado com as respetivas letras e que contam para o final da semana seguinte que esteja devidamente aberto e a funcionar. Terminou assim os seus esclarecimentos aos Senhores Deputados. -----

PERIODO DA ORDEM DO DIA -----

1. Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade e situação financeira do município, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea c) do nº 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

Não houve intervenções. -----

Ponto devidamente apreciado. -----

2. Proposta da Mesa da Assembleia Municipal de Ferreira do Zêzere, para a 1ª Revisão ao Regimento da Assembleia Municipal, efetuados pelos Serviços de apoio à Assembleia M. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal começou por fazer uma pequena introdução ao ponto em apreço, começando por referir que na generalidade a Assembleia Municipal tem que se adaptar ao Regime da Proteção de Dados, em que têm uma série de exigências que não se estão a cumprir dizendo que provavelmente não se iria cumprir tão depressa particularmente no que diz respeito às transmissões por Streaming, que estão a ser feitas atualmente por redes privadas, como o Facebook e o Youtube. Continuou dizendo que essas redes não estão sujeitas à ordenação que está sujeita a legislação, daquilo que está a ser feito no espaço europeu. Disse que, para que haja uma proteção dos dados, e referindo-se às sessões filmadas, deu conta que a Assembleia Municipal tem que se adaptar ao regime

introduzindo algumas alterações no Regimento da Assembleia Municipal, onde têm uma parte da generalidade em que todos os membros da Assembleia Municipal concorda com a necessidade de se adaptar à Lei Geral da Proteção de Dados e naquilo que é a especialidade poderá e no seguimento da proposta que os Senhores Deputados Municipais receberam para análise, e que foi baseada nos serviços jurídicos, para se poder introduzir alguma alteração que achem que se deverá introduzir nos articulados no ponto em apreço. Frisou que aquilo que é importante referir, é que o problema em análise só se resolverá de forma definitiva, quando o Município começar a ter a responsabilidade de colher os dados, de ser o próprio a fazê-lo, sendo a única maneira que o Município tem de se proteger. Referiu que também já foi dirigido uma carta ao Município para que seja criado um site da Assembleia Municipal, independente do site do Município, dizendo que será para esse site que irão todas as sessões, documentações, relativa aos pontos das ordens de trabalho, bem como todas as deliberações que são tomadas pela respetiva Assembleia, dizendo que só utilizando o regime que mencionou, é que a Assembleia Municipal está defendida na proteção de dados no que diz respeito àquilo que é a aplicação da lei europeia, que é a única que prevê penalizações, enquadramento penal e inclusivamente penas a aplicar perante aquilo que são as violações dessa proteção de dados, dando conta ainda também com aquilo que se avizinha no futuro, falando da Inteligência Artificial. Questionou assim os Senhores Deputados Municipais se pretendiam efetuar alguma alteração aos documentos que receberam no ponto em apreço, acrescentando uma mais valia. -----
O Senhor Deputado Municipal, José Manuel Duarte, no uso da palavra, começou por dizer que o documento em apreço tem uma boa intenção subjacente, mas um

bocadinho confuso. Fez imensos sublinhados onde lê, por exemplo no ponto dois, do artigo primeiro, onde passou a citar *“as sessões e reuniões da Assembleia Municipal poderão ser transmitidas em direto, através da captação e transmissão de áudio e vídeo em direto e online, no site institucional do município”*, que até aqui diz ser pacífico, dizendo que não fala do site da Assembleia Municipal, mas que pode estar previsto, mas continuou dizendo que para si é o mais grave, e passou a citar *“ou outros sites e plataformas”*. E aqui disse que se cai outra vez no desconhecido, questionando assim que sites e plataformas se está a falar. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal interveio dizendo que são as mesmas e que não podem fugir dessa situação, ao que o Senhor Deputado disse que na sua opinião pessoalmente, gosta muito de falar para a televisão, e de verem em casa, mas a partir do momento que seja aprovado o documento, ele próprio não irá autorizar mais ser filmado ou gravado, por uma razão simples, explicando que não sabe quem está a ver, que sites estão a ver e qual o aproveitamento que estão a fazer da sua imagem. Mencionou outra questão, onde passou a citar *“excepcionalmente, no decurso da sessão, quando as concretas circunstâncias demonstrem a necessidade de proteger os direitos ou interesses prevaletentes dos titulares dos dados, o presidente da Assembleia Municipal, reserva-se no direito de suspender temporariamente ou de proibir a total transmissão do áudio e dos vídeos”*, parecendo ao Senhor Deputado Municipal um golpe de estado, dizendo que o Senhor Presidente vai tomar o poder e a primeira coisa que faz é *“cortem a informação e agora vou fazer o que me apetece”*, dizendo em tom de brincadeira. Questionou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, de onde vem aquele medo, referindo o que pode acontecer para que se possa interromper daquela forma tão direta e pressionante, ao que o Senhor Presidente da

Assembleia Municipal interveio, explicando que a pressão da aplicação do Regimento do regime da proteção de dados, disse ser evidente que foi ver a outras Assembleias Municipais o que implementaram, dizendo que não é difícil procurar, e que através da ANAM, tem informação do que se passa em outras Assembleias Municipais. Disse que aquele que é considerado o Regimento que está mais próximo da proteção de dados é o da Assembleia Municipal de Valença do Minho. E aquilo que acontecia em Valência do Minho era o que a Assembleia Municipal de Ferreira do Zêzere, fazia até ao momento, mas com a alteração do regimento, foi introduzido precisamente o ponto que o Senhor Deputado Municipal mencionou dizendo que o tirou de lá, havendo a justificação, dando um simples exemplo. A Assembleia Municipal está a filmar uma sessão e há depois altercações, faltas de respeito, e nessas situações o Presidente da Assembleia Municipal pode dizer que se vai suspender a transmissão, referindo que foi a justificação que lhe foi dada. E mais informou que no Regimento atual o Presidente possa inclusive passar multas e chamar a G.N.R. – Guarda Nacional Republicana. Na opinião do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, só se conseguirá cumprir todo o regimento da proteção de dados quando for o Município a fazer as transmissões via streaming, dizendo que existe uma verba que irá ser alocada à recuperação do Centro Cultural Alfredo Keil e do Teatro Ivone Silva, e que nessa verba está incluído equipamento técnico, equipamento esse que tem a possibilidade de ter equipamento móvel que se possa deslocar para se efetuar as respetivas filmagens, e nessa situação a Assembleia Municipal começaria a cumprir o Regimento na sua totalidade. Deu conta que até lá tem de se abrir o site do Município que é um ato oficial que tem de ser feito, tendo de esperar que a situação se resolva que segundo a informação do Senhor Presidente

da Câmara se resolverá seguramente ainda no atual mandato. Perante o que acabara de informar disse que poderiam aproveitar a alteração, no sentido de implementar alguma coisa que ficasse escrito que mencionasse nomeadamente, com o recurso temporário à utilização de redes de sites de divulgação, sendo assim a sua proposta, para manter a situação que se têm mantido até hoje. Deu conta também que com a alteração sugerida, se avançava já muito significativamente relativo à proteção de dados. O Senhor Deputado Municipal ainda em uso da palavra, disse haver mais situações, passando a citar *“os membros da Assembleia Municipal e os membros da Câmara Municipal são igualmente informados do facto de que as imagens e o som, uma vez disponibilizados online serem suscetíveis de ser reutilizados e difundidos por terceiros”*, pelo que questionou essa situação, onde refere que o próprio Regulamento chama a atenção para isso. Perante a análise do Senhor Deputado, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, perguntou qual seria a proposta, ao que o Senhor Deputado Municipal respondeu que era de retirar tudo, criando uma situação mais simples, dando a sua opinião de que para já, não mexer em nada. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, referiu que se lhe perguntassem como gostaria que aquela situação se fizesse, o mesmo responderia que gostaria que se cumprisse o Regimento na sua totalidade, mas se for para manter como está, disse que faltam só mais três Sessões de Assembleia Municipal, não estando contra à opinião do Senhor Deputado Municipal. -----

Assim, após troca de ideias e sugestões, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação a proposta do Senhor Deputado Municipal José Manuel Duarte, questionando assim os restantes membros da Assembleia Municipal, se alguém se opunha a que se mantivesse o Regimento como o tiveram até à

presente data e que se começasse a dar os passos necessários para posteriormente se introduzir os dados e passar-se a respeitar o Regimento Geral da Proteção de Dados. Ninguém se pronunciou, pelo que irão continuar como estão. -----

3. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal atinente aos estudos de sinalização/toponímia abaixo mencionados, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea g) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação: -----

a) Colocação de sinal de trânsito, em Arruamento em Matana, no lugar de Ferreira do Zêzere, sito na freguesia de Ferreira do Zêzere; -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal, deliberou, por unanimidade e em minuta, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea g) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar o estudo da sinalização de trânsito, em Arruamento em Matana, no lugar de Ferreira do Zêzere, sito na freguesia de Ferreira do Zêzere. -----

b) Colocação de sinal de trânsito, em Rua dos Castanheirais, no lugar de Salgueiral, sito na freguesia de Ferreira do Zêzere; -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal, deliberou, por unanimidade e em minuta, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea g) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar o estudo da sinalização de trânsito, em Rua dos Castanheirais, no lugar de Salgueiral, sito na freguesia de Ferreira do Zêzere. -----

c) Colocação de sinal de trânsito, na Estrada da Mata com a Estrada Francisco Sá Carneiro, sito na freguesia de Igreja Nova do Sobral. -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal, deliberou, por unanimidade e em minuta, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea g) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar o estudo da sinalização de trânsito, na Estrada da Mata com a Estrada Francisco Sá Carneiro, sito na freguesia de Igreja Nova do Sobral. -----

4. Apreciação e votação da Revisão Orçamental nº 1 (Receita e Despesa) e Revisão nº 1 - Modificação às GOP-Grandes Opções do Plano (PPI-Plano Plurianual de Investimentos e AMR - Atividades mais relevantes), nos termos da alínea c) do nº 1 do artigo 33º, e alínea a) do nº 1 do artigo 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal, deliberou, por maioria e em minuta, com treze votos a favor do Partido Socialista, zero votos contra, e sete abstenções do PPD/PSD-CDS.PP, nos termos da alínea c) do nº 1 do artigo 33º, e alínea a) do nº 1 do artigo 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar a Revisão Orçamental nº 1 (Receita e Despesa) e Revisão nº 1 - Modificação às GOP-Grandes Opções do Plano (PPI-Plano Plurianual de Investimentos e AMR - Atividades mais relevantes). -----

5. Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal, para contratação de empréstimo MLP, e autorização Prévia de Compromisso Plurianual, Autorização de Repartição de Encargos, para os anos económicos previstos, na

contratação do empréstimo bancário, por um prazo de 10 anos, para Investimento em várias obras (pavimentação e trabalhos complementares), ano de 2025, nos termos do número 2 do artigo 51º, da Lei nº 73/2013, de 03 de setembro, na sua atual redação, conjugado com a alínea ccc) do número 1, do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, e em conformidade com a alínea f, do nº 1, do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra, quis esclarecer os membros da Assembleia Municipal, dizendo que não tinham outra solução, com tanta obra em curso e que se está para iniciar, que não fosse avançar com o empréstimo, para fazer um conjunto de obras. Disse que foram tratadas e referenciadas juntamente com as Juntas de Freguesia, equilibradamente com a vontade das Juntas de Freguesia e do Município. Falou de um valor de um milhão de euros, e conforme a empreitada. Por mais que se pague a zero dias, dando conta de que é a segunda melhor Câmara com melhor índice de endividamento do país por se concretizar o orçamento, com melhor execução da receita orçamental, referindo que foi superior a cem por cento. Disse que o Município não tem dinheiro para tudo, pelo que necessita de ter aquele tipo de intervenções. Informou que todos são do conhecimento de que se tem vindo alcatroar algumas estradas, mencionando uma em Nossa Senhora do Pranto, outra em Areias, referindo que é necessário continuar a fazer esse investimento de valor muito alto. Disse que por diante irão ter de efetuar uma gestão criteriosa, naquilo que é o investimento e os vários tipos de empréstimos. Acusam o Senhor Presidente da Câmara ser bastante ambicioso, mas

diz que não pretende de todo perder oportunidades de investimento, terminando assim a sua intervenção para melhor esclarecimento. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal, deliberou, por maioria e em minuta, com treze votos a favor do Partido Socialista, zero votos contra, e sete abstenções do PPD/PSD-CDS.PP, nos termos do número 2 do artigo 51º, da Lei nº 73/2013, de 03 de setembro, na sua atual redação, conjugado com a alínea ccc) do número 1, do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, e em conformidade com a alínea f, do nº 1, do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar a contratação de empréstimo MLP, e autorização Prévia de Compromisso Plurianual, Autorização de Repartição de Encargos, para os anos económicos previstos, na contratação do empréstimo bancário, por um prazo de 10 anos, para Investimento em várias obras (pavimentação e trabalhos complementares), ano de 2025. -----

No final da votação, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, disse que ficava bem à bancada da oposição, indicar a razão pela qual se abstém, e de modo a que os munícipes fiquem esclarecidos. Nesse sentido o Senhor José Manuel Duarte dirigiu-se ao púlpito onde começou por dizer que se o Senhor Presidente da Câmara se tivesse um bocado de atenção aos documentos que produz e às decisões que toma tinha colocado a questão. No entanto, e na sua opinião, pessoalmente, disse não estar nada convencido que um executivo municipal possa ser júri de um empréstimo que se irá decidir a respetiva contratação. Disse ainda que no momento atual que se vive e tendo em conta a legislação de anticorrupção, o Executivo Municipal é que analisa e decide um empréstimo que depois irá aprovar e comprar, dizendo que é muito estranho, dizendo que é a razão da sua abstenção. Disse ainda que só não votou

contra, explicando que por vezes o executivo merece uma cereja em cima do bolo, terminando assim a sua explicação. O Senhor Presidente da Câmara tomando uso da palavra, disse que poderia já ter referido a explicação no último empréstimo que se aprovou e que felizmente já se pagou, dizendo que o procedimento foi precisamente igual, onde o Tribunal de Contas deu visto positivo, parecendo-lhe um pouco fora de contexto a intervenção que teve. Referiu ainda que se há entidade que respeita e é muito capacitada, além dos seus serviços técnicos é o Tribunal de Contas, ao que o Senhor Membro da Assembleia Municipal, José Manuel Duarte, questionou se achava normal aquela situação, referindo que o Tribunal de Contas já colocou muita gente em determinados sítios que anteriormente, por ações completamente diferentes, ao que o Senhor Presidente da Câmara questionou se estava a colocar em causa a avaliação do Tribunal de Contas, terminando assim o Senhor Presidente e o Senhor Deputado Municipal com ambas as intervenções. -----

6. Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal, para Aquisição de Parcela de Terreno no âmbito da Obra de Alargamento de Passeios, na Av^a. 13 de junho, em Ferreira do Zêzere - Escritura de Cedência a Título Oneroso (Compra e Venda) - Afetação ao Domínio Público Municipal, nos termos da alínea q), do nº 1, do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, pretendendo esclarecer alguns pontos, começou por referir que o ponto em apreço foi no seguimento de se ter colocado calçada à entrada da Vila e por força de se querer que aquele passeio tivesse a largura que tem neste momento, tiveram que adquirir parte do terreno aos respetivos proprietários e por necessidade e exigência legal para que aqueles espaços

fossem afetados ao domínio público, cuja competência é da Assembleia Municipal, terminando assim a sua intervenção. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal, deliberou, por unanimidade e em minuta, nos termos da alínea q), do nº 1, do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar a aquisição de Parcela de Terreno no âmbito da Obra de Alargamento de Passeios, na Av.ª 13 de junho, em Ferreira do Zêzere - Escritura de Cedência a Título Oneroso (Compra e Venda) - Afetação ao Domínio Público Municipal. -----

7. Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal, para adenda ao Contrato Interadministrativo - Freguesia de Chãos, com prorrogação do prazo, em conformidade com o disposto na alínea m) do nº 1 do artigo 33º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, bem como nos termos da alínea k) do nº 1 do artigo 25º, da mesma Lei. -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal, deliberou, por maioria e em minuta, com treze votos a favor do Partido Socialista, zero votos contra, e sete abstenções do PPD/PSD-CDS.PP, em conformidade com o disposto na alínea m) do nº 1 do artigo 33º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, bem como nos termos da alínea k) do nº 1 do artigo 25º, da mesma Lei, aprovar a adenda ao Contrato Interadministrativo - Freguesia de Chãos, com prorrogação do prazo. -----

8. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, para aprovação do Tarifário proposto pela Tejo Ambiente, E.I.M., para o ano de 2025, tendo em conta o parecer da ERSAR. -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal, deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar o tarifário proposto pela Tejo Ambiente, E.I.M., para o ano de 2025, tendo em conta o parecer da ERSAR. -----

9. Compromissos Plurianuais: -----

9.1) - Apreciação dos compromissos plurianuais (quadro 1), efetuados ao abrigo da autorização da Assembleia Municipal de 4 de dezembro de 2021, conforme nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro. -----

Não houve intervenções. -----

Documento apreciado. -----

10. Para conhecimento, do Orçamento 2025 da Tejo Ambiente, EIM., Demonstração de Resultados Previsional para 2025 incluindo neste o Plano Plurianual de Investimentos para 2025-2029 e Investimentos realizados de 2020 a setembro de 2024. -----

Não houve intervenções. -----

Documento apreciado. -----

INTERVENÇÃO ABERTA AOS CIDADÃOS -----

1. Intervenção e esclarecimento ao público nos termos do n.º 1 do artigo 49º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Senhor Vítor Mendes solicitou o uso da palavra e procedeu à leitura da sua intervenção que segue na íntegra a seguir escrita: *“Muito boa noite Senhor Presidente da Assembleia Municipal. Muito boa noite a todos os presentes. Senhor Presidente da Câmara Municipal, na Assembleia Municipal de 27/12/2024, eu voltei a perguntar quando me seria entregue a ATA da reunião pública da C. M. de 26/07/2023 que eu requeri por escrito em 02/10/2023. A resposta que o Senhor me*

deu nessa altura foi: Vou tratar do assunto porque pensava que este já estaria resolvido. Estranho! Ao longo de todo este tempo o Senhor nem respondeu ao solicitado. Mas nessa Assembleia, disse que pensava já estar tratado. Mais, disse ainda que iria tratar do assunto. Como se comprova, não tratou. Aqui não se coloca um problema ideológico. Coloca-se sim, falta de respeito, falta de carácter, e falta de ética. Mas infelizmente não é só este assunto a que não dá resposta. As suas respostas, quando as dá, ficam sempre pela metade, nunca vão ao fundo do devido esclarecimento. Como aparentemente anda com problemas de amnésia, volto a levantar aqui questões que ainda não foram devidamente esclarecidas por si, e que eu continuo à espera das devidas respostas. Quanto custou a recuperação da ETAR de AREIAS? Para quando a resolução definitiva da Biocompost? Quanto ao Centro de Saúde de Areias quem irá assumir a responsabilidade. Quem vai pagar as obras. O proprietário do terreno, ou a C.M.? Qual o contrato de arrendamento e qual o valor da renda? Quando serão asfaltadas as ruas do Telheiro de Cima e Rua do Casal? Aproveito para lhe perguntar se acha correto serem os Trabalhadores do Centro de Saúde de Ferreira do Zêzere a levar de suas casas os aquecedores porque o Ar Condicionado em pleno inverno não funciona. Eu não estou a falar de um estaleiro de obras da construção civil. Estou a falar do centro de saúde, local a que os cidadãos recorrem quando se encontram doentes, e os seus Trabalhadores têm de aguentar todo o seu tempo de trabalho sem as devidas condições. Este sim, é o belo resultado da Vossa opção política e ideológica, com a tal descentralização. Agora a culpa já não é do governo, é sim, da Câmara Municipal gerida por si, enquanto socialista. O Senhor que enche o peito quando fala nos milhões que diz ter trazido para o Concelho, leva-me a perguntar-lhe. Para que têm servido esses

milhões, se as coisas simples e básicas que fazem parte da vida diária de nós cidadãos, estão metidos no baú do esquecimento. Será que é hoje que o Senhor vai desmontar este imbróglío por si criado na campanha eleitoral? Antes de terminar, tenho perguntas a fazer ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal. Por iniciativa desta Assembleia foram criados dois grupos de trabalho. Um da Juventude. Um outro identificado como Sénior. A pergunta que eu faço é a seguinte: Qual foi o trabalho até hoje realizado por estes, e quais as suas conclusões. Fico a aguardar as devidas respostas.” O Senhor Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra, em resposta ao Senhor Vítor Mendes, começou por dizer e pelo maior dos respetos, disse que chegou à sua linha vermelha daquilo que é a paciência do Senhor Presidente, e não querendo descer ao nível do Senhor Vítor Mendes, dizendo que quando se fala de caráter é necessário ter-se conhecimento das coisas, disse que não iria colocar o caráter do Senhor Vítor Mendes em causa, devido a gostar muito de respeitar os munícipes, cujo aqueles que têm equilíbrio e outros. Relativo ao Centro de Saúde disse que o Senhor Vítor Mendes sabe por que razão a Câmara Municipal ficou com essas competências, explicando que necessitam efetivamente de fazer obras. Continuou dizendo que o investimento no AVAC – Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado, o investimento é superior a trezentos mil euros, dizendo que o AVAC antigo não tem reparação. Por esse motivo irão iniciar uma empreitada em março que tem o valor de mais de setecentos mil euros. Não parece fazer sentido o que o Senhor Vítor Mendes questionou no presente momento. Em relação às estradas disse haver um conjunto delas que vão ser alcatroadas, pedindo ao Senhor Vítor Mendes que deixe as questões para depois o Senhor Presidente e restante equipa perceber se efetivamente irão ser alcatroadas, ou não, e caso sejam é

que será efetuada essa obra. Relativo à ata, a informação que o Senhor Presidente da Câmara dispõe dos serviços, é a de que a mesma foi enviada, dizendo que ao contrário do que disse o Senhor Vítor Mendes, ao informar que não tinha recebido, irá tentar perceber se houve algum problema, ou dos serviços ou dos correios, ou do e-mail. Falando na ETAR, referiu que a mesma foi feita pela Tejo Ambiente. Já disse o valor da obra em sessão de Assembleia Municipal, não entendendo essa dúvida. Relativo ao Centro de Saúde, referiu que o Dono de Obra e proprietário daquela infraestrutura é a IPSS, que se chama AMBESA – Associação de Melhoramentos e Bem Estar Social de Areias, dizendo que quem efetuou o pagamento da obra até ao atual momento foi a AMBESA. Deu conta que numa das últimas reuniões de câmara, o atual executivo e por unanimidade decidiu atribuir um valor de setenta mil euros para ajudar aquilo que foi o investimento da IPSS, para que pudesse requalificar a extensão de saúde. Disse que no final a Câmara Municipal é que irá ser arrendatária, informando que a extensão irá abrir e funcionar com recursos humanos e gestão da ULS, em que a Câmara Municipal irá ser apenas arrendatária, pagando a água e luz, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, esclarecendo o Senhor Vítor Mendes, disse que a Assembleia Municipal Jovem e Assembleia Municipal Sénior, não tem poder deliberativo, ou seja, não tem deliberações, nem chegam a conclusões, ou se sobrepõem com a atual Assembleia Municipal, convidando assim o Senhor Vítor Mendes no dia sete de março, às dezoito horas, assistir à Assembleia Municipal Jovem de Ferreira do Zêzere, no Centro Cultural Alfredo Keil, tendo todo o gosto que apareça para assistir à mesma, tirando assim as relações daquilo que ouvir. -----

O Senhor Vítor Mendes, novamente no uso da palavra, e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, começou por dizer que caráter é caráter. Em relação à questão do Centro de Saúde de Areias, e tendo já colocado o problema várias vezes em sessões da Assembleia Municipal, disse que o Senhor Presidente da Câmara nunca respondeu na sua totalidade, ficando-se sempre pelo meio, voltando a perguntar quem é que construiu o Centro de Saúde, referindo que tinha dito anteriormente que as obras foram pagas pela IPSS, mas quis saber quem construiu o Centro de Saúde. Da mesma forma quis saber que tipo de contrato é que irá ser feito, se for um arrendamento, qual o valor da renda, sendo esta informação de que necessita de saber enquanto cidadão, tendo esse direito. Em relação à intervenção do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, o Senhor Vítor Mendes sabe que não tem função deliberativa, mas pretendia saber do que tratam nas sessões da Assembleia Municipal Jovem e Sénior. Sabe que a Assembleia Municipal contactou as Juntas de Freguesia, dizendo que nunca ninguém lhe falou nesse assunto, e que as Juntas de Freguesia sugeriram dois nomes de cada Freguesia. Criaram assim uma comissão que tem como finalidade a Assembleia, ou seja, para ouvir alguém, perguntando assim o que andam a fazer. Ir lá ouvir o quê, perguntando se será para retirar a possibilidade, das pessoas mais idosas vir à atual Assembleia, discutir os problemas. Ao que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, interveio dizendo ao Senhor Vítor Mendes que não confundisse as coisas, dizendo que gosta das coisas transparentes e claras. Voltou a convidar o Senhor Vítor Mendes para dia sete de março, a assistir à Assembleia Municipal Jovem. Disse ainda que aquilo que tem vindo a ser publicado, o Senhor Vítor Mendes facilmente encontrará que por exemplo na última Assembleia Municipal Sénior, esteve presente o Senhor

Delegado de Saúde que esteve a prestar esclarecimentos acerca dos Centros de saúde, do seu funcionamento, da distribuição dos médicos, etc., explicando assim que tem sido para isso que as sessões tem acontecido, não esquecendo o Setor do RADAR Social, onde houve uma apresentação sobras as IPSS's, terminando assim a sua intervenção. O Senhor Presidente da Câmara novamente no uso da palavra e dirigindo-se ao Senhor Vítor Mendes, deu conta que irá ter uma reunião na próxima segunda-feira com a ACSS – Administração Central do Sistema de Saúde, I.P., no sentido de se poder chegar a acordo ao valor da renda, que não sendo uma responsabilidade do Município, só se pagará renda quando a ACSS, dizer quanto é que pagará por aquela infraestrutura que está agora requalificada. Referiu que por força dessa situação é que a Extensão de Saúde ainda não está aberta, tendo já dito na atual Assembleia e em outras anteriores, a razão pelo qual ainda não há acordo relativamente ao valor da renda. Disse que quem construiu foi a AMBESA, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Paulo Jorge Tavares, no uso da palavra, começando por dizer que mora na atual freguesia de Águas Belas, na zona da extinta Freguesia de Pias, dizendo que existem duas situações que lhe preocupam enquanto morador. Disse que está num Concelho em que se fala bastante no desenvolvimento e no turismo, existindo uma situação que traz bastantes constrangimentos a nível de trânsito. Começou por explicar que quando se sai da Auto Estrada A13, no nó de Pias, disse haver apenas uma indicação a dizer Ferreira do Zêzere. Na estrada do Amial, estrada que conduz ao Ramal, deixa-se de ter qualquer tipo de indicação que indique Ferreira do Zêzere, Águas Belas, Dornes por exemplo. Disse que diariamente naquela estrada é transitada por dezenas de veículos pesados, induzidos em erro, onde circulam em

estradas sem qualquer tipo de habilitações para os respetivos veículos. Referiu a Rua da Ponte, onde um veículo ligeiro tem dificuldade em passar naquela rua, o que dizer de um veículo de trinta ou quarenta toneladas, que tem ainda mais dificuldades. Dirigiu-se então ao Senhor Presidente da Câmara apelando ao respetivo executivo, que se fizesse a toponímica/sinalização adequada, no sentido de ajudar quem chegue ao Concelho de Ferreira do Zêzere, para saber por onde se deslocar. Deu conta que já conversou sobre este assunto com o Senhor Presidente da Junta de Águas Belas, onde tem a certeza de que deu o melhor tratamento, dando com certeza esse conhecimento ao Senhor Presidente da Câmara. A segunda situação tem a ver com a extinção de freguesias. Começou por dizer que aquando da extinção de Freguesia de Pias, o código postal se manteve. Deu assim conta de que em alguns serviços públicos, nomeadamente o INEM – Instituto Nacional de Emergência Médica, não reconhece a localidade de Carvalha na Freguesia de Águas Belas. Disse que infelizmente, já aconteceu por duas vezes, mas felizmente nunca por problemas de maior, mas que da última vez mesmo em cima do tempo limite, explicando que ao fazer a chamada para o INEM, o mesmo não responde para Carvalha, em Águas belas, mas sim, Carvalhal. Falou assim de uma senhora de noventa e sete anos de idade, com dificuldades respiratórias, e que aguardando pelos bombeiros os mesmos não aparecem, situação este também já reportada ao Senhor Presidente de Junta. Pretendia assim saber se existe alguma novidade em relação à duas situações mencionadas, terminando assim a sua intervenção. O Senhor Presidente da Câmara Municipal, esclarecendo o Senhor Paulo Tavares, começou por referir que efetivamente já tinha chegado à Câmara Municipal os problemas mencionados, em que referiu já ter tido uma reunião com a Junta de Freguesia de

Águas Belas e com os serviços técnicos. Começou pelos Códigos Postais e pela identificação da Carvalha, dando conta de que não tem sido um assunto fácil de resolver, dizendo que tem outro entre mãos, como o da Senhora da Orada, dizendo que tem reunido com as entidades, mas que para dar uma informação mais concreta falará na segunda feira com os serviços técnicos e que dará conta posteriormente das solicitações que foram feitas às respetivas entidades, parecendo ao Senhor Presidente não ser só a situação dos correios, mas também a AMA – Agência da Modernização Administrativa, que tem também nesse assunto responsabilidade. Relativo à questão da sinalização, disse ser um problema por várias razões, sendo uma delas devido aos vários GPS's, induzem em erro as viaturas pesadas. Referiu terem tido um conjunto de problemas e onde tem sido também debatido nas várias comissões onde estão representados os Presidentes de Junta, a GNR – Guarda Nacional Republicana, e onde está devidamente referenciado, dizendo que no atual momento tem alguns estudos de sinalização, bem como a Junta de Freguesia de Águas Belas fez já um pedido para a Câmara, a solicitar, quando mais não fosse a colocação de sinais de proibição para veículos de determinado peso. Pretendia assim rapidamente colocar sinalização e que terá de vir à próxima sessão da Assembleia Municipal. Deu conta que já solicitaram inclusivamente à entidade IP – Infraestruturas de Portugal, relativo àquilo que é a sinalização da Auto Estrada A13, porque entendem que deveria ser Ferreira do Zêzere Norte e Ferreira do Zêzere Centro e Ferreira do Zêzere Sul, e assim se resolveria alguns problemas, mas do lado da entidade I.P., não permitem fazer alteração à sinalização já existente na Auto Estrada A13. Nesse sentido disse que irão ter mais placas a dizer Dornes, pois será uma obrigatoriedade tanto do Turismo de Portugal, como a colocação de dois mupis

dizendo que andam há dois anos para os colocar, como outros Municípios têm relativamente a algum património na Auto Estrada A13, e que os mesmos são sujeitos a pareceres. Disse que paralelamente e juntamente com os técnicos tentar que no Google Maps, consigam colocar a totalidade do nome das ruas, bem como o número de porta. Disse não estar a ser fácil, estando em reuniões constantemente, mas é um problema que tem de ser resolvido que implica várias entidades, não dependendo só do Município, deixando assim o seu compromisso para dar conta do ponto de situação, tanto das placas como da situação da referenciação da Carvalha e respetivos Códigos Postais, que têm criado de facto problemas. O Senhor Paulo Tavares, intervindo, disse que na intercessão da Rua Alexandre Herculano com a Rua Teixeira Antunes deveria urgentemente haver uma placa que dissesse Águas Belas, explicando que se colocarem sinalização de proibição, irão interferir com outras empresas existentes na área. Referiu que também já em conversa com o Senhor Presidente da Junta, mesmo falando com as empresas daquela zona que se disponibilizassem colocar logotipos, seria muito mais fácil para os motoristas saírem logo naquela saída, evitando ir para a outra saída, terminando assim a sua intervenção. O Senhor Presidente da Câmara, disse que em relação às placas com publicidade, não podem de forma legal, explicando que depois teriam de colocar também de outras empresas, mas deixou claro que o assunto está a ser devidamente analisado, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, disse que todos os que utilizam a Auto Estrada A13, continuam a ligar-se à A13 por uma estrada do século passado, o que infelizmente essa ligação tem que terminar na Sertã, falando em milhões de euros, bem como infelizmente, para o povo ferreirense o PRR não contemplou, e

que se tivesse contemplado estaria convencido a Câmara Municipal se teria candidatado, esperando que no futuro essa situação possa acontecer realmente. -----

Referiu antes de terminar que a próxima sessão da Assembleia Municipal seria em Igreja Nova do Sobral, no dia onze de abril de dois mil e vinte e cinco. -----

E não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a sessão, pelas vinte e três horas e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal. -----

José Manuel Pinto da Silva Casanova _____

Carlos Ferreira Salgado _____

Maria Fernanda Gaspar de Moura _____